

O Começo e o Fim

Silvio Dutra



Poucos se dão conta de que Deus em sua onisciência conheceu de antemão todos os acontecimentos históricos que haveriam de se desenrolar no mundo, não somente desde a criação do primeiro homem há cerca de 6.000 anos atrás, até os nossos dias, como também quanto a tudo o que há de suceder por toda a eternidade.

E o mais fascinante de tudo isso é que Ele escolheu revelar a Sua pessoa, caráter e atributos em consonância com o desenvolvimento da história, e de forma progressiva até o clímax da revelação feita com o ministério de Jesus e dos apóstolos.

E a história do próprio mundo secular, ao lado da história da Igreja, nos revela muito acerca da bondade, misericórdia, justiça e juízos de Deus.

O grande salto populacional mundial que ocorreu a partir do início do século XIX corresponde à concessão de entendimento e capacitação dado pelo Senhor à humanidade para que fosse promovida a revolução

industrial, a tecnológica e a informacional a partir daquele ponto, para não somente promover a manutenção da humanidade, como também o seu crescimento acelerado, para a consumação do plano eterno divino na criação.



Em 2022 a linha do gráfico pulou dos 6 bilhões e quinhentos mil em 2005, para os atuais 7 bilhões e oitocentos milhões.

Entre guerras, pestes, cataclismos etc, o plano eterno de Deus em relação à humanidade, teve e continua tendo o seu prosseguimento, com a elevação e queda de nações, mas com a continuidade da vida na

Terra, de maneira que se conheça que o Senhor é soberano e governa o mundo segundo a Sua sabedoria e poder.

Tudo, desde o início está marchando para a formação de um povo exclusivo para ser a noiva imaculada de Cristo. Assim como Eva foi formada de uma parte do corpo de Adão, a Igreja está sendo formada como corpo de Cristo sob a Sua cabeça, e em íntima relação vital e espiritual com Ele.

Todos os que estão separados de Cristo perecerão eternamente sob um juízo de condenação permanente, e aqueles que estão ligados a Ele haverão de reinar juntamente com Ele por toda a eternidade.

Foi para este propósito que Deus criou a humanidade como o último ato de Sua criação visível há apenas 6.000 anos atrás, e estabeleceu dispensações, para consumir através delas a realização do seu decreto eterno.

Não apenas as criaturas são chamadas a terem um crescimento gradual até a

maturidade, e entre estas o homem, como também a Igreja - o corpo de Cristo - que deve crescer até a plenitude de maturidade que Deus planejou para ela. Isto ocorrerá por ocasião do arrebatamento que se aproxima. O apóstolo Paulo apresenta este propósito divino em Cristo nos primeiros capítulos das epístolas aos Efésios e aos Colossenses.

Por isso nosso Senhor e o Espírito Santo dizem nas Escrituras que o tempo está próximo. Que Ele virá em breve, pois comparado com os milhões de anos de existência do universo e da própria Terra, a humanidade foi aqui colocada, pode-se dizer, recentemente – 6.000 anos atrás – dos quais cerca de 4.000 anos foram destinados à revelação do Antigo Testamento. Então, na verdade, temos 2.000 anos passados até aqui para comparar com milhões de anos. Conclui-se, portanto, que em termos proporcionais, o plano para a glorificação do homem salvo juntamente com Cristo está sendo realizado num espaço de tempo muito curto, quando considerado do ponto de vista do próprio Deus.

Veja como isto que foi dito pode ser observado no crescimento gradual do número de cristãos nos primeiros séculos da Igreja. E convém dizer que isto se repetiria nos séculos seguintes.

Ano	Número de cristãos	Percentual da população*
40	3000	0,005
50	5000	0,00833
100	7530	0,0126
150	40.496	0,07
200	217.795	0,36
250	1.171.356	1,9
300	6.299.832	10,5
350	33.882.008	56,5

População total do império romano estimada em 60 milhões em 350, respondendo então por mais de 50% da população do império. Daí ter sido politicamente adequado para o imperador Constantino ter-se declarado cristão e tornar o Cristianismo a religião oficial de Roma.

Em 1972 havia 3.400 missionários transculturais em todo o mundo. Em 1980, cerca de 12.000, e em 1988 aproximadamente 36.000. A taxa de crescimento percentual de missões tem sido

portanto maior do que a taxa de crescimento da população mundial.

O evangelho cresceu nas duas décadas finais do século XX, cerca de 38% na África, e 37% na Ásia, apesar de o número de cristãos em ambos continentes ser ainda muito baixo em relação à população total.

Em 1800, 99% dos cristãos estavam no Ocidente, e apenas 1% no restante do mundo. Em 1900, cem anos após, o quadro não se alterou muito: 91% no Ocidente e 9% no resto do mundo. Mas, em 1980 o quadro havia se alterado bastante: 47% no Ocidente e 53% no resto do mundo. Isto indica que houve um avanço do evangelho para além do Ocidente, durante o século XX.

ANO	POPULAÇÃO	CRISTÃOS	%
33	171.000.000	120	-
100	181.500.000	1.149.000	0,6
500	193.400.000	43.400.000	22,4
1.000	269.200.000	50.400.000	18,7
1.500	425.300.000	81.000.000	19
1.800	902.600.000	208.200.000	23,1
1.900	1.619.900.000	521.600.000	34,4
1.997	5.815.162.100	1.710.794.000	29,4
2.015	7.349.000.000	2.100.000.000	35

Observe que em razão especialmente de pestes e guerras, não houve um aumento considerável na população mundial até o ano

de 1.500, e na verdade, nos 300 anos que se seguiram, o crescimento também não foi expressivo, ou seja, até o ano de 1.800, porque no ano 100 havia cerca de 180.000.000 de habitantes em todo o mundo. No ano 500 cerca de 200.000.000. No ano 1.000, ou seja, 500 anos depois, a população era de cerca de 270.000.000, e passados outros 500 anos, chegou em 1.500 a apenas 425.000.000, ou seja, menos do dobro em 500 anos.

Entre 1.800 e 1.900, ou seja, em apenas cem anos, a população mundial quase se duplicou, passando dos 900.000.000 de 1.800 para os 1.600.000.000 do ano de 1.900.

E nos cem anos seguintes, ou seja, de 1900 a 1997, esta mais do que se triplicou, passando de 1.600.000.000 de habitantes para 5.815.000.000. E em apenas 18 anos a mais, chegou a 7 bilhões e 349 milhões em 2015.

Os dados apresentados revelam que houve uma explosão demográfica muito grande nestes últimos anos, e certamente, o mundo em que vivemos é bastante diferente do mundo dos séculos anteriores.

Por exemplo, a Idade Média foi um período essencialmente rural, e as cidades eram pequenas.

Londres, em 1.086 tinha apenas 17.850 habitantes. Ao redor do ano 1350, antes da peste negra, que dizimou a população do Ocidente pela metade, Florença tinha 55.000 habitantes.

Milão e Veneza, pouco mais de 100.000, cada uma. Paris, em 1328 tinha apenas 60 mil habitantes.

Hoje em dia, há cidades que possuem populações maiores do que a de muitos países.

Nova York, São Paulo, Cidade do México, entre outras, possuem milhões de habitantes.

A vida urbana é completamente diferente daquela que se vive no meio rural. E isto tem determinado uma grande modificação nas estratégias de missões e evangelismo mundial.

Devemos considerar que as condições atuais são inteiramente diferentes daquelas que prevaleciam nos dias de William Carey, no século XVIII, que se tornou conhecido como pai das missões modernas. O mundo dos dias de Carey ainda estava dividido em mundo pagão e não paganizado. O paganismo referia-se àquelas áreas onde o evangelho nunca havia sido anunciado antes. As pessoas não sabiam sequer que havia

evangelho. Devemos lembrar que a comunicação mundial era difícil e as notícias demoravam muito para se espalharem. Este, certamente não é o quadro reinante atualmente. O mundo muçulmano em muitos países da África e da Ásia, não pode ser denominado de mundo pagão, porque eles sabem não só da existência do evangelho, como também lhe resistem.

De posse destas poucas informações que fazem parte de um conjunto muito maior de eventos históricos, já podemos traçar um caminho para o entendimento porque é afirmado que Jesus se manifestou ao mundo em seu ministério terreno na plenitude do tempo, ou seja, na ocasião adequada, pois como vimos, a população mundial não apenas era ainda inexpressiva no primeiro século da era cristã, e muito mais nos 40 séculos anteriores, que vão de Adão até o primeiro advento do Senhor. E se a Sua manifestação em carne para morrer na cruz, fosse feita, por exemplo nos dias de Noé, toda a mensagem do evangelho teria sido perdida no dilúvio, e dificilmente não seria perdida ou corrompida nos dias posteriores a partir do repovoamento do mundo com os filhos de Noé.

Deus, portanto, pelo Espírito Santo, conduziu toda a revelação de forma progressiva, por dispensações, não tornando conhecida toda a Sua vontade aos primeiros descendentes de Adão, que em sua geração viviam até cerca de 900 anos, o que de certa forma contribuiu muito para o endurecimento da maior parte deles no pecado a ponto de nos dias de Noé ser afirmado que a violência havia prevalecido na Terra, e não restou a Deus senão submergir o mundo antigo sob as águas do dilúvio e reduzir dali em diante o número de dias dos seres humanos neste mundo.

Ele prosseguiria pacientemente com a Sua obra de criação de um povo exclusivamente Seu, para a Sua glória, como já havia demonstrado esta paciência aos anjos eleitos quando manteve por longo tempo tanto a Satanás quanto aos anjos caídos na Terra, enquanto manteria uma parte considerável deles aprisionada para sempre no Abismo, o qual, a legião que estava no endemoninhado gadareno tanto temia ser enviada para lá por Jesus quando foram expulsos.

Por milhões de anos, em etapas sucessivas foram formados os céus e a Terra, e tudo foi disposto nesta última para o uso posterior

pelo homem que seria nela criado no final de todo o processo da criação, como por exemplo a formação das jazidas de petróleo com a decomposição de vegetais, seres marinhos tanto do reino animal quanto vegetal nos oceanos, e na terra seca, e nesta, especialmente os dinossauros, com os quais seria impossível a convivência da humanidade com eles. De igual modo foram formadas as jazidas de potássio, de fósforo e outros elementos que garantiriam a continuidade da fertilidade da terra quando seriam necessários para a manutenção da grande população mundial que seria formada no tempo do fim, conforme temos testemunhado em nossos dias. O próprio desenvolvimento do intelecto da humanidade, sobretudo no que diz respeito ao domínio e expansão da tecnologia naquelas áreas que contribuiriam enormemente para o incremento dos produtos agrícolas e da pecuária, e seu transporte para os centros de consumo. A isto se acresça o aperfeiçoamento da medicina, das redes de abastecimento de água potável, dos vários usos da energia elétrica e atômica, dentre tantas outras descobertas que foram permitidas e transmitidas por Deus a muitos dentre a

humanidade, para a sua continuação e multiplicação na Terra.

Mas, tudo isto visava principalmente à continuidade da colheita de almas para Si mesmo, conforme consumação do plano eterno de dá-las a Seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para ser a cabeça delas.

A revelação seria então gradual e progressiva até que Ele se manifestasse em Sua primeira vinda, para fazer a expiação da culpa dos pecadores que a Ele se convertessem, uma vez que seria necessário satisfazer à justiça divina antes que pudessem ser recebidos como filhos amados de Deus.

A revelação do caráter santo e justo de Deus foi acompanhada de muitos sinais, milagres, prodígios, e juízos divinos, como os que foram vistos no arrebatamento de Enoque por conta de sua vida piedosa e temente a Deus; com a geração de um filho no ventre estéril e envelhecido de Sara, mulher de Abraão, e depois no de Rebeca, esposa de Isaque; visando à formação da nação de Israel, da qual deveria vir o Messias; na destruição de Sodoma e Gomorra com o fogo que veio do céu por terem excedido a medida da sua iniquidade; com as pragas e abertura do Mar Vermelho nos dias de

Moisés; com a abertura do Rio Jordão, queda dos muros de Jericó e parada do giro da Terra em relação ao sol, nos dias de Josué; nos grandes livramentos de Israel no período dos Juízes, no qual se manifestou a força física sobrenatural de Sansão; nos muitos juízos e livramentos nos dias dos reis de Israel, especialmente pelo ministério dos profetas Elias e Eliseu, e as grandes e preciosas promessas, juízos e ameaças contra o pecado das nações, através dos profetas escritores etc.

O Pai falaria de forma final em Sua revelação através do Grande Profeta, que é o Seu próprio Filho Unigênito, que agora desempenha sobretudo o ofício de Sumo Sacerdote no céu, e do qual virá em grande glória para exercer o Seu eterno ofício de Rei.

Todas as nações da Terra, que aos olhos do Senhor, não passam de um pingote de água caído de um balde, conforme Sua afirmação através do profeta Isaías, foram se formando e se desenvolvendo desde a confusão de línguas em Babel, e passaram por várias transformações geopolíticas até o estado em que se apresentam atualmente, e que foram intensificadas a partir do século XV, com a queda do Império Romano do Oriente,

conhecido como Império Bizantino, por ter sua sede em Bizâncio, cujo nome anterior era Constantinopla, e atualmente é chamada de Istambul.

Toda a história de guerras e conquistas ocorridas no mundo não se encaminha para um clímax de um governo de paz estabelecido pela própria iniciativa da humanidade, mas para o governo mundial sob o reinado de Cristo com os santos. É isto que os crentes e os anjos do céu estão aguardando, uma vez que a primeira vinda já ocorreu há dois mil anos atrás, e agora deve ser concluído o plano divino para a humanidade com a segunda vinda de Jesus, em Seu corpo humano perfeito glorificado com o qual se encontra no céu desde que a ele ascendeu quarenta dias depois da Sua ressurreição.

Felizes são aqueles que possuem esta expectativa, porque somente eles conhecem e experimentam a realidade conforme está se manifestando e há de se manifestar em Sua glória final ainda nesta geração em que estamos vivendo, conforme nosso Senhor disse que ocorreria, em Seu sermão profético que quando o evangelho fosse anunciado em todo o mundo, e que todos os sinais por ele apontados estivessem

ocorrendo simultaneamente, conforme temos testemunhado atualmente, sobretudo pela volta de Israel à terra prometida em 1945, não passaria a tal geração sem que tudo fosse cumprido.

Jesus, antes de ser elevado às alturas deu mandamentos aos apóstolos, por intermédio do Espírito Santo (At 1.2).

Seu ministério terreno também foi cumprido no poder do Espírito.

Por três anos, os apóstolos haviam acompanhado o Senhor, dando juntamente com Ele testemunho da verdade, curando enfermos, expulsando demônios, batizando os que se convertiam. Mas, agora é-lhes ordenado que permanecessem em Jerusalém, em oração, juntamente com toda a igreja, aguardando o cumprimento da promessa do derramamento do Espírito.

O Senhor confirma que a Palavra que está sendo pregada é verdadeira com a manifestação do Seu poder naqueles que a ouvem. Leia Mc 16.20 ; At 14.3.

Não é de admirar que haja tantos testemunhos de sinais, prodígios e toda sorte de bênçãos, registrados no livro de Atos.

Não podemos aceitar o argumento que isto estava acontecendo simplesmente por que o evangelho estava sendo pregado pioneiramente, e assim havia necessidade do acompanhamento de um poder especial, de sorte a convencer as pessoas a abraçarem a fé.

É necessário considerar que em várias épocas da história da igreja, e em diferentes locais, o poder de Deus foi manifestado de maneira muito parecida à que ocorreu nos dias da Igreja Primitiva.

Não se pode confundir a justiça do evangelho que é Cristo para salvação de todo o que crê, com justiça social, que é antes de tudo uma responsabilidade de toda a sociedade civil.

Jesus é o pão vivo que desceu do céu para alimentar todo o que tem fome e sede de justiça. A Sua vida é verdadeiro alimento espiritual. Por isso Ele disse que a Sua carne é verdadeira comida e o Seu sangue verdadeira bebida. Quem dEle se alimenta tem a vida eterna e permanece nEle.

Nada sucede na história do mundo por acaso.

Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

